

PROJETO MUNICINE - Justificativa

A inclusão da Educação Artística no currículo da escola de 1º grau veio possibilitar uma presença mais ativa e sistemática no processo educacional da criança brasileira.

O dimensionamento cultural no trato pedagógico dessa manifestação artística deverá apoiar-se, para caracterizar uma ação completa, na dinâmica discurso artístico-platéia e platéia-discurso artístico: isto é, ao lado de usufruir o produto feito, deverão ser estimulados os modos de realização e se tornarem acessíveis ao público-alvo, através de cursos teóricos e práticos à manipulação do código cinematográfico.

Com a banalização e barateamento do trabalho cinematográfico introduzidos pela bitola SUPER-8 torna-se mais fácil inserir o cinema no âmbito escolar.

O Projeto Municine, pioneiro, ao menos em território nacional, visa possibilitar um convívio mais frequente entre os estudantes de 1º grau e a arte do cinema.

Cláudio Américo

PROJETO MUNICINE - Objetivos

- Desenvolver o trabalho de equipe através das múltiplas atividades da execução do exercício;
- DESENVOLVER, NA PRÁTICA, A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA ATRAVÉS DE PROPOSIÇÕES DE EXERCÍCIOS CONTIDOS NA CARTILHA, LEVANDO AOS ALUNOS O CONHECIMENTO DESSA LINGUAGEM;
- Preparar os alunos para trabalhar na articulação da narrativa própria do discurso fílmico;
- DESENVOLVER A VISÃO CRÍTICA, A PARTIR DO FAZER, O JULGAR E AVALIAR O QUE ENVOLVA O DISCURSO FÍLMICO;
- Preparar supervisores de teatro e cinema e professores interessados na formação de cineclubes, a fim de que possam apoiar os alunos interessados em iniciar atividades cineclubísticas.

GINÓPSIS

- "FLAGRANTES DA JANELA DA ESCOLA":
Esta é a nossa tribo. Janela e rua, a vida vista e vivida. Esta é a nossa visão.
- "RUA DO MORCEGO 1313":
De uma tarefa escolar, a descoberta de que o fantástico mora ao lado.
- "SE MEU CARRO ANDASSE":
A fantasia reconsiderada, ou de como vencer pela lei de maior esforço.
- "O PIVETE":
Descendo o morro, a vida e a morte de um menino.
- "ACONTECEU NOS BURACOS DO METRÔ":
Os buracos do metrô e as reações dos tijucanos.

Afryka 70

O Comandante Marien N'Gouabi, Presidente do Congo Brazzaville assassinado por um "comandante separatista..." era meu amigo e graças a esta mútua simpatia, foi possível filmar "O Leão de TE Caabocás" em 1969.

Mãe primeira baixada n'Afryka
A Palavra de Lumumba destrubou o conceito da Negritude.

Era a Negritude identificada com Deuses além do Cristianismo e do Muçulmanismo, porque no Kongo já não reina Cristo e Alá, na África Central reinam Forças Ancestrais que fazem de Lumumba uma Voz Unika, um intelectual que come a cultura colonizadora.

O Kongo Kingchacha, depois que a revolta nacionalista de Lumumba foi esmagada, passou a Reino do General Mobutu, também culturalizado por Paris, que mora num Grande Palácio Branco Babylonyko com Jardim Zoológico e milhares de Luzes que iluminam o Rio Kongo e aterrorizam os súditos.

O professor de Hystorya, debaixo da escada, 11 horas da noite, deitramte de fatos: — Eles comemoram o Presidente dos Estudantes... lis ont bufffêe...

Era uma comissão d' antropafagia contada com prazer pelo arquivo que não poupava críticas a Lumumba, responsável por ter confiado no General Mobutu.

O professor deixava claro que não "existem compromissos ocidentais" na Afryka: — Nous avons une autre moral... La parole? Bah... Bufff... La parole!

N'GOUABI

Chegando a Brazzaville fui re-

cebado com um abraço trémulo... pelo cineasta Sembembe Ousmane, que vive numa casa fundo de rua com quatro mulheres em santa paz criativa: — Somos muçulmanos, mas nós mulheres, tudo bem, não do ócio, pouco aqui no funco... faço filmes... Somos o povo mais atassado do mundo!

A Afryka não tem Hystorya e no Hotel Senegal, resistindo às pros-

Rebeldes matam presidente do Congo a tiros

BRAZZAVILLE — O presidente do Congo, Marien N'Gouabi, foi assassinado a tiros durante uma festa de aniversário de 10 anos da independência do país, na noite de sexta-feira, 17 de maio, em Brazzaville. Os assassinos foram identificados como um "comandante separatista" identificado por um capitão do Exército, de nome N'Gouabi, que entrou em conflito com o presidente.

Assassinado o arcebispo de Brazzaville

BRAZZAVILLE — O arcebispo de Brazzaville, o cardeal Emile Bayenda, foi assassinado ontem segundo informou a imprensa africana que denuncia a República Popular do Congo. Bayenda era amigo e colaborador do presidente Marien N'Gouabi, assassinado na última sexta-feira.



O cardeal Emile Bayenda, amigo e colaborador de Marien N'Gouabi: assassinado quarta-feira. O presidente N'Gouabi, ao lado, morte sexta-feira da semana passada.

Glauber Rocha realidade...

colonizadores. De Gaulle não perdeu seu prestígio getulista entre os negros, cuja maioria e considerava Libertador. Foi André Malraux quem criou o conceito de "Negritude" e Senghor se esquivou como Líder. Naquelles tempos se falava da guerra antiportuguesa em Guiné Bissau comandada por Amílcar tava dizendo que ele poderia morrer se escrevesse a Hystorya de Lumumba: foi preso, esperava um julgamento do General Mobutu, e foi assassinado.